

Nos dez anos de criação do Centro de Apoio

Faculdade de Letras no Funchal

■ ANA MARIA AZEVEDO(*)

1 - A criação do centro

A criação do Centro de Apoio da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa no Funchal respondeu, e responde, ao desejo dos alunos que, por motivos vários, não teriam, normalmente, possibilidades de frequentar o ensino superior no continente. O Centro de Apoio da Faculdade de Letras no Funchal foi, portanto, o centro pioneiro de outros centros que se instalaram aqui na Madeira (Faculdade de Ciências, Universidade Católica), e noutros pontos do País (Faro, Beja), descentrando assim o domínio das

grandes cidades.

2 - O funcionamento do centro e as saídas profissionais

Os licenciados em História e em Línguas e Literaturas Modernas (nas suas diversas variantes) aqui, como no continente, ingressam no ensino para o qual os respectivos cursos concedem «habilitação própria».

No entanto, no Funchal, o curso de História já não funciona nos primeiros anos porque foi excedida a capacidade do mercado de trabalho na absorção dos respectivos licenciados. Todavia, alguns seguiram a via da, investigação, sector para o

qual está vocacionado, por exemplo, o recém-formado Centro de Estudos de História do Atlântico. Neste domínio há, pois, ainda muito por fazer e investigar.

Mas, a saída profissional — ensino — (com excepção da variante «estudos portugueses») deixará, em breve, de existir. Quer isto dizer que, esgotado o mercado de trabalho para estes cursos, este centro de apoio «esgotará», também, as suas funções. Resta-nos esperar que as novas reestruturações impliquem novos progressos.

3. O projecto da Universidade da Madeira

Ora, dez anos passados sobre

a criação deste centro, impõe-se uma reflexão sobre o mesmo mas, também, sobre a viabilidade da sua continuação (que, como vimos, parece ameaçada). No entanto é preciso não esquecer que, tudo o que tem sido ou venha a ser feito no domínio do ensino superior, nesta região, se deve às vontades dos que contribuíram para a sua criação e desenvolvimento.

O projecto de criação da Universidade da Madeira visa, essencialmente, áreas «úteis» para a região como por exemplo, o turismo, a floricultura, a biologia.

Se apenas funcionar nestes

momentos parece-me que a Universidade da Madeira estaria condenada, à partida, à sua própria extinção. O que é necessário é que esses cursos sejam criados em moldes totalmente diversos dos que existem, quer no País quer no estrangeiro, através da introdução de novas cadeiras (mais actualizadas) nos currículos, para que, assim, adquiram projecção além-ilha.

Ainda no campo da História, poder-se-iam criar cursos de pós-graduação em assuntos atlânticos, dinamizar o respectivo centro, e criar um verdadeiro espaço de pesquisa internacional.

A Madeira tem, no campo do ensino universitário, uma aposta a ganhar — a aposta da inovação. O campo das artes, por exemplo, é um dos que valeria a pena explorar. Todos os responsáveis pelo ensino, na região, se têm mostrado interessados. Há também que tornar responsáveis os licenciados nos centros de apoio do Funchal no sentido de não «estagnarem» e de contribuírem activamente no sentido de dotarem a Madeira duma universidade capaz de projectar internacionalmente a ilha, projectando simultaneamente aquilo que mais diferencia e une os povos — a cultura.

Dia

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

Desenv. Regional - Univ. Madeira

